

PIB contrai no quarto trimestre em Portugal e na zona euro

O PIB registou uma taxa de variação em cadeia de -1,3% em Portugal e de -0,3% na zona euro. No entanto, há sinais de uma estabilização na zona euro no primeiro trimestre, particularmente na Alemanha. A taxa de desemprego atingiu o seu máximo histórico no quarto trimestre.

PIB regista taxa de variação em cadeia negativa

O PIB Português registou uma taxa de variação em cadeia de -1,3% em volume no quarto trimestre de 2011, acentuando a variação de -0,6% registada no terceiro trimestre. Apesar de os detalhes da procura não terem ainda sido disponibilizados, esta queda estará relacionada, segundo o INE, com uma queda significativa não só do consumo das famílias mas também do investimento.

A contracção registada em 2011 foi, no entanto, menor do que a esperada tanto pelo Governo como pelas instituições internacionais, derivada do comportamento positivo registado pelas exportações, que têm vindo a aumentar face a 2010, apesar de ser previsto um abrandamento.

Depois de ter crescido 0,3% no terceiro trimestre de 2011, o PIB da Zona Euro caiu 0,3%, devido em parte a uma queda do PIB da Alemanha, -0,2%, face aos 0,6% do trimestre anterior. A França foi neste trimestre o país com a taxa de variação em cadeia mais elevada, de 0,2%.

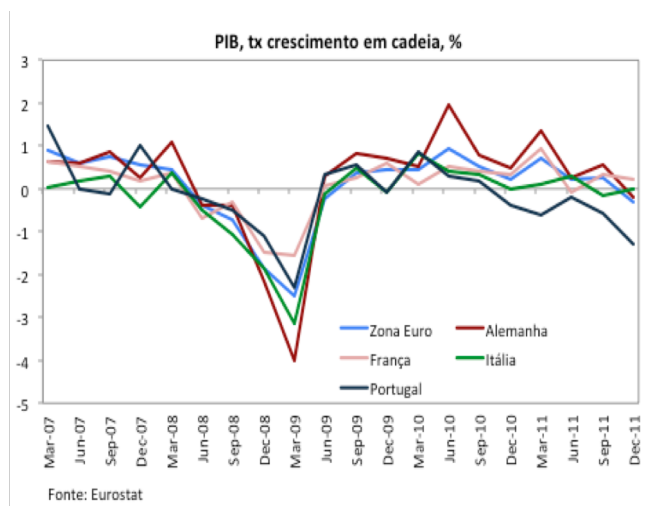
Os dados mais recentes de actividade e sentimento económicos sugerem, no entanto, que a economia da Zona Euro poderá estabilizar já no primeiro trimestre de 2012.

Desemprego atinge máximo histórico de 14%

A taxa de desemprego atingiu os 14% no quarto trimestre de 2011, um valor que é superior em 1,6 pontos percentuais ao valor registado no terceiro trimestre (12,4%), segundo dados divulgados pelo INE. Este valor representa um máximo histórico desde o início do cálculo deste valor pelo INE e das séries longas do Banco de Portugal.

O número de desempregados chegou aos 771 mil, o que representa um aumento de 11,8% relativamente ao trimestre anterior, um aumento maior do que aquele que se pode deduzir do aumento da taxa de desemprego. De facto, temos testemunhado uma redução significativa da população activa em Portugal desde o segundo trimestre de 2008, que neste momento se situa nos 5.506,5 milhões, segundo dados do INE. Esta redução poderá estar relacionada não só com as reformas antecipadas de alguns trabalhadores mas também com o aumento da emigração. A taxa de desemprego média de 2011 atinge, assim, os 12,7%, valor acima das previsões apresentadas pelo Governo e pela Comissão Europeia.

É igualmente importante salientar que o desemprego jovem é o que apresenta os valores mais elevados, atingindo os 35,4% no quarto trimestre de 2011, o que representa um aumento face aos 30% registados no terceiro trimestre.



Fonte: Eurostat